

SISTEMA AGRICULTURA

Principais Ações do
Sistema Agricultura em

2024

Janeiro a outubro

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO- SEAPA

Regularização Fundiária Rural: 1.297 títulos do Programa de Regularização Fundiária Rural (RFR) a 46 municípios

- 47 audiências públicas foram realizadas pela Subsecretaria de Assuntos Fundiários Rurais da SEAPA para apresentar as regulamentações do RFR e aumentar a transparência e publicidade da política pública.
- 12 audiências públicas foram realizadas nos municípios do Projeto de Reparação Pró-Brumadinho.
- Duas reuniões de mobilização foram realizadas para o Projeto Setúbal (implantado pela extinta Ruralminas). Os serviços de medição/georreferenciamento começaram em fevereiro de 2024, com aproximadamente 50 lotes na Agrovila I e 50 na Agrovila II, localizadas nos municípios de Jenipapo de Minas e Chapada do Norte, respectivamente.
- A SEAPA promoveu a atualização do cadastro dos beneficiários atuais do Projeto Craúno (implantado pela extinta Ruralminas), com o objetivo de promover a regularização fundiária de imóveis de 156 famílias. Estão sendo aplicados recursos na ordem de R\$ 740.000,00 para realização do georreferenciamento dos lotes, já em fase de conclusão. Estas ações irão possibilitar, após 30 anos, a entrega dos títulos definitivos aos assentados no Projeto Craúno.
- Em 24 de agosto, o governador Romeu Zema assinou o Decreto nº 48.883/24, que regulamenta a Lei nº 24.633/23, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado estadual Tadeu Martins Leite. Segundo o decreto, o Estado, por meio da SEAPA, poderá regularizar as pendências fundiárias, em especial do Projeto Jaíba, criado na década de 1980, sendo a solução definitiva para a regularização das propriedades e obtenção dos documentos definitivos de terras.

Irriga Minas (Agricultura Irrigada Sustentável): 2.073 kits de irrigação entregues

A Seapa distribuiu 2.472 kits de irrigação para 110 municípios do estado entre janeiro e outubro de 2024, com o objetivo de promover a agricultura irrigada no estado. A iniciativa, parte da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, visa aumentar a produtividade, contribuir para a segurança alimentar e apoiar o desenvolvimento rural sustentável. O projeto tem sido bem-sucedido, conforme pesquisa de satisfação realizada com mais de 70 produtores e 30 técnicos locais envolvidos.

Incluindo como Projeto Estratégico do Estado de Minas, estão em tratativas para aquisição de mais 8.000 kits de irrigação, sendo eles 5.000 kits de horticultura para irrigar 500m², e 3.000 kits de fruticultura para irrigar 1000m², que serão entregues até julho de 2026.

Para o alcance dos resultados apresentados, a ação Irriga Minas contou com assistência técnica e extensão rural da Emater-MG, recursos desta Secretaria, com o Convênio de Entrada SEAPA/MIDR 906044/2020, e com os parceiros Comissão de Participação Popular, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Secretaria de Estado de Governo e com Parlamentares que destinaram à Seapa emendas parlamentares.

Realização de capacitação para atendimento a jovens rurais: 691 jovens capacitados

A ação Apoio ao Jovem Rural é executada em parceria com a EMATER-MG, EPAMIG e FUCAM, destinada a promover o acesso dos jovens rurais a novas tecnologias agrícolas e experiências de produção sustentável. Realizou dois treinamentos em março de 2024, quatro em abril e dois em Juvenília, com novos treinamentos planejados para novembro deste ano.

Projeto Jaíba: Realização de 21 km de Macrodrenagem no Riacho Serraria

A obra foi realizada utilizando 03 escavadeiras hidráulicas para construir drenos em terrenos agrícolas e imediações saturados de água. Com esta ação, foram disponibilizados lotes agrícolas em uma área de 3.000 hectares para produção devido ao escoamento da água pluvial e de irrigação excedente. Com a expansão das atividades de macrodrenagem previstas para acontecer, esta área poderá chegar a 6.000 hectares, tornando produtivas áreas impactadas por excesso de água.

Manutenção de oito barragens, no Norte e Nordeste de Minas: Barragem Peão, Setúbal, Mosquito, Samambaia, Bananal, Calhauzinho, Caraíbas, Salinas.

Obra na Barragem Setúbal: localizada no município de Jenipapo de Minas.

Fase 01: contratação em 2023 e execução em 2023 e 2024. Foram executados serviços de manutenção da comporta da tomada d'água, incluindo ajustes hidromecânicos da estrutura hidráulica. Os trabalhos tiveram como foco principal a recuperação e o ajuste dos mecanismos de operação da comporta, assegurando o funcionamento adequado do sistema de tomada d'água e sua capacidade de regular o fluxo de água com segurança e eficiência.

Fase 02: contratação em 2024 e execução em 2024 e 2025. Objeto: Substituição das válvulas-gaveta 01 e 02 instaladas à jusante da barragem. Esta etapa envolverá a remoção das válvulas existentes e a instalação de novos componentes de grande diâmetro, projetados para suportar altas pressões. A substituição das válvulas será fundamental para restaurar a funcionalidade plena do sistema hidráulico e aumentar a segurança operacional da barragem.

Obra na Barragem Peão: localizada no município de São João do Paraíso, no rio São João do Paraíso e no riacho Carrascão, a barragem é fundamental no abastecimento dos municípios de São João do Paraíso, Ninheira e Ribeirinhos, atendendo aproximadamente 33.500 habitantes. O empreendimento conta com duas galerias, as quais recebem o nome de Galeria São João e Galeria Carrascão. As ações em curso visam à adequação e recuperação na galeria São João, ações necessárias para fomentar a funcionalidade e vida útil da estrutura. Está sendo contratada empresa para a execução de obra de adequação e recuperação da Galeria de Carrascão.

Abastecimento de água das Agrovilas I (Jenipapo de Minas) e Agrovila II (Chapada do Norte), da barragem de Setúbal

Contratação e acompanhamento do abastecimento de água, através de caminhão pipa, para as comunidades instaladas nas Agrovilas I e II.

Também foram elaborados projetos de concepção para implantação e melhoria do sistema de abastecimento de água nas Agrovilas I, no município de Jenipapo de Minas, bem como na Agrovila II, em Chapada do Norte. O sistema de abastecimento visa regularizar a entrega de água tratada para a população impactada pela construção da barragem de Setúbal. Hoje, o abastecimento está sendo realizado através de caminhão pipa.

SOS FANADO: Acompanhamento da construção de 03 (três) barragens no município de Angelândia, Turmalina e Capelinha.

A construção das barragens visa ao fortalecimento da infraestrutura hídrica, à melhoria da oferta de água e ao manejo integrado dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio Fanado, situado na região do Alto Jequitinhonha.

- A barragem de Angelândia está com a obra construída.
- A Barragem de Turmalina teve processo de licitação, por parte do Consórcio CII- AMAJE, concluído e contrato assinado com a empresa vencedora do certame. A obra foi iniciada com limpeza do terreno e movimentação de terras.
- Na Barragem de Capelinha, foi realizado o processo de licitação pelo Consórcio CII- AMAJE, restando uma empresa selecionada. As obras terão início ainda neste exercício.

Programa de Revitalização de Sub-bacias Hidrográficas do Rio São Francisco: 13 sub-bacias hidrográficas foram revitalizadas

A Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva das Bacias tem como objetivo gerar recursos ambientais sustentáveis, como a quantidade e qualidade de água e conservação do solo, nas bacias hidrográficas do Estado de Minas Gerais. Entre janeiro e outubro de 2024, ações em 13 sub-bacias hidrográficas foram revitalizadas, com a construção de 1.580 bacias de captação de água de chuva, 105 km de terraços, 24 km de adequação ambiental de estradas vicinais, proteção de 106 nascentes e cercamento de 95,436 km de matas ciliares de topo de morro, totalizando um investimento parcial de R\$5.569.173,51.

Selo Verde: Rastreabilidade e transparência das cadeias produtivas agropecuárias

Desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a SEAPA e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a plataforma Selo Verde se apresenta como uma ferramenta de rastreabilidade fundamental para garantir a certificação de exportação dos produtos mineiros sem origem em áreas desmatadas. O Selo Verde, reconhecido pela Portaria Conjunta nº 01/2023, integra dados de órgãos públicos e aplica análises geoespaciais aos processos produtivos agroflorestais, trazendo transparência e rastreabilidade à produção regional, combatendo o desmatamento ilegal no estado.

A Secretaria, juntamente com a UFMG, tem participado de reuniões e eventos com atores nacionais e internacionais, do setor público e privado, demonstrando a sustentabilidade da agricultura mineira, verificada por meio do Selo Verde, e apresentando as possibilidades de uso da plataforma como garantia de comercialização de produtos que não estão associados a áreas de desmatamento ilegal.

Aprovada pela ALMG a Lei nº 24.931/2024- Política Estadual de Agricultura Irrigada Sustentável

A Lei nº 24.931, de 25 de julho de 2024, estabelece a Política Estadual de Agricultura Irrigada Sustentável em Minas Gerais. A lei visa promover a irrigação eficiente e sustentável na agricultura, com avanços importantes, incluindo critérios para expandir a irrigação sustentável, garantir a resiliência climática para áreas vulneráveis e promover a gestão integrada de sub-bacias hidrográficas. A lei beneficia os produtores rurais ao melhorar a qualidade de vida, aumentar a competitividade e a resiliência nas atividades rurais. Também prioriza incentivos e assistência técnica, reduzindo a dependência de programas temporários e fortalecendo a sustentabilidade. A norma visa ainda possibilitar o equilíbrio entre o uso da água entre grandes e pequenos produtores, garantindo que todos tenham acesso justo e sustentável aos recursos. Após a sanção da referida lei, está em construção pelos órgãos estaduais a sua regulamentação.

1º Seminário Mineiro de Irrigação

A SEAPA, juntamente com a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg) e o Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu, organizaram no município de Paracatu o 1º Seminário Mineiro de Irrigação. O evento, ocorrido no dia 4 de setembro, reuniu especialistas, produtores, pesquisadores e profissionais do setor como promoção de troca de conhecimento entre os participantes.

Ao todo, estiveram presentes cerca de 700 participantes que contribuíram com a pauta e com o viés da sustentabilidade na agricultura e no estado como um todo.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra com Doação Simultânea: beneficiados cerca de 2700 agricultores de 117 municípios

Foram beneficiadas também 279 entidades socioassistenciais que receberam alimentos no valor de R\$ 10.715.477,80, pagos aos agricultores. Além da coordenação da Seapa, o programa conta com assistência técnica da Emater-MG, a gestão das doações pelas Prefeituras Municipais e a aquisição dos alimentos é paga com recursos disponibilizados por portarias do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS.

- Portaria nº 900: Lançada em fevereiro de 2024, liberou R\$ 9,007 milhões para Minas Gerais. Primeira portaria executada pelo estado com edital para seleção de municípios. Selecionados 100 municípios, 2.331 agricultores familiares e 203 entidades socioassistenciais.
- Portaria nº 931: Iniciada em março de 2023, liberando R\$ 3 milhões para comunidades quilombolas. 20 municípios com o maior número de famílias quilombolas, 330 agricultores quilombolas e 76 entidades socioassistenciais. Treinamentos para gestores municipais e técnicos da EMATER em municípios selecionados.
- Portaria nº 114: Publicada em 5 de setembro de 2024, com recursos para a execução do PAA com povos indígenas. As negociações iniciais começaram com os municípios e o contato com os órgãos de trabalho da população indígena (FUNAI e SESAI). 10 municípios foram selecionados com base no número de famílias indígenas por município.

Minas Cooperativa: organizar, produzir e abastecer (no âmbito COOPERAF-MG)

Objetivo: estabelecer um centro de distribuição em Belo Horizonte e fornecer serviços essenciais aos cooperados e cooperativas. Os serviços incluem assistência técnica e gerencial, regulamentação sanitária da agroindústria e acesso ao mercado.

- O valor do programa é oriundo de um Projeto de Lei, viabilizado pela Comissão de Participação Popular CPP, no valor de R\$ 3.800.000,00. Duas cooperativas da agricultura familiar de Minas Gerais foram selecionadas para receber atendimento do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG. Uma visita de monitoramento e avaliação foi realizada de 23 a 26 de setembro, incluindo reuniões técnicas com profissionais do projeto e o diretor da UNICAFES.
- Os principais resultados incluem 1.158 visitas técnicas que impactaram cerca de 1357 pessoas, 237 oficinas feitas com 1.928 pessoas impactadas e 45 dias de campo com 488 participantes. A partir da implementação do projeto, 615 toneladas de produtos advindos da agricultura familiar foram comercializadas, foi possibilitado o acesso a 20 novos editais de chamada pública, 378 análises de solo foram realizadas, 105 novos cooperados se filiaram à UNICAFES e 300 famílias estão comercializando seus produtos via UNICAFES. Ademais, 235 produtores adotaram práticas mais sustentáveis, 59 produtores começaram a utilizar bioinsumos e 211 tecnologias de produção foram implementadas.

Plano Queijo Minas Legal – PQML: Registradas 86 queijarias

O programa Queijo Minas Legal – PQML abrange 160 municípios em 16 Unidades Regionais (UREGI), incluindo Almenara, Belo Horizonte, Capelinha, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Guanhães, Janaúba, Juiz de Fora, Lavras, Patos de Minas, Ponte Nova, São João Del-Rei, Uberaba e Uberlândia. O programa atende 652 produtores, com 86 queijarias registradas até agora, distribuídas em várias regiões. 17 dos 86 produtores venceram competições regionais, incluindo o 17º Concurso Estadual de Queijo Artesanais de Minas Gerais Serro – EMATER/MG. Além disso, 52 produtores do total de atendidos foram premiados no Concurso Prêmio Queijo Brasil 2024. Parte dos recursos foi utilizada para adquirir o equipamento Imunoanalisador Multiparamétrico Compacto mini VIDAS® KUBE™ e dos kits Vidas Enterotoxina (insumos para o equipamento), visando à estruturação do laboratório de pesquisa em queijos artesanais da EPAMIG.

Caracterização de Queijos Artesanais e Regiões Tradicionalmente Produtoras

No ano de 2024, foram publicadas três portarias relacionadas à inclusão de municípios em regiões já reconhecidas como produtoras de queijo artesanal: inclusão do distrito de Rosário de Minas (pertencente à cidade de Juiz de Fora) na região das Serras da Ibitipoca; inclusão do município de Virgínia na região da Mantiqueira de Minas; e inclusão dos municípios de Ibertioga, Entre Rios de Minas e Barbacena na região de Campo das Vertentes.

No âmbito da caracterização dos queijos, foram publicadas duas portarias, sendo elas: a Portaria nº 2307, de 12 de junho de 2024, que estabelece o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural, e a Portaria nº 2303, de 24 de maio de 2024, que estabelece o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Minas Artesanal. Por fim, foi publicada também a Portaria 2311, de 28 de junho de 2024, que reconheceu a região do Mucuri como produtora de requeijão moreno. Ademais, os processos de regulamentação do queijo cozido e do queijo cabacinha tiveram grande progresso em outubro, com a entrega dos resultados no município de Itaobim da pesquisa relacionada ao queijo cabacinha.

Mecanização no Campo: 58 patrulhas mecanizadas adquiridas

Em atendimento à emenda da Comissão de Participação Popular 2024, foram iniciadas as tratativas para a aquisição dos seguintes itens licitados que compõem as “Patrulhas Mecanizadas”: Trator agrícola e Grade aradora de arrasto.

Conforme a seleção da Comissão de Participação Popular, serão contemplados 54 municípios mineiros com 58 patrulhas mecanizadas.

Em concordância com o edital, o período de entrega dos bens está em vigência, sendo que as unidades de tratores e grades estão sendo recebidas, vistoriadas e ficando sob a tutela da SEAPA em Contagem. Finalizado o processo de recebimento total dos itens, serão iniciadas as demais tratativas para o prosseguimento das doações.

Foi realizado também novo Pregão Eletrônico para Registro de Preços, nº 45/2024, em agosto de 2024. Os itens incluídos no registro de preço foram: Trator agrícola (24cv e 75cv), pulverizador agrícola de barras (aplicação 6 metros com tanque 200 litros, e aplicação 8 a 12 metros com tanque 400 litros), enxada rotativa, grade aradora de arrasto, carreta agrícola, motocultivador e plantadeira e adubadeira do tipo acoplável ao trator.

Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética/Pró-Fêmeas): 1.134 animais comercializados

A Política Pública Estadual viabiliza a disponibilidade, o acesso e a venda de bovinos de alta qualidade em eventos pecuários de comercialização chancelados. Foram realizados 38 eventos das 38 chancelas que foram oficializadas. Mais de 1.134 animais vendidos e mais de R\$ 35,7 milhões movimentados em Minas Gerais. Também foi celebrado em outubro o Acordo de Cooperação Técnica entre o Estado, por intermédio da SEAPA, a FAEMG e o SENAR.

Programa Garantia-Safra: 39,7 mil famílias asseguradas na safra 2023/24

O Garantia-Safra visa garantir e assegurar o pagamento para famílias com perdas de produção em municípios dentro da área da Sudene devido ao excesso de água ou estiagem. Agricultor com declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e renda mínima receberá um seguro de R\$ 1.200,00 se comprovadas as perdas no município. A contribuição do estado para a safra 2023/2024 foi de R\$ 5.721.120,00, beneficiando 110 municípios e 39,7 mil famílias.

O governo também endossou o termo de adesão para a safra 2024-2025, que conta com 112 municípios aderidos e 48.687 agricultores inscritos.

AGRITECH: 13 conexões entre empreendimentos do agronegócio e Startups

A Seapa, em parceria com o Sistema FAEMG/SENAR, TecnoParq da UFV, Novo Agro Ventures, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Itajubá, EMATER-MG, EPAMIG e IMA, está conduzindo o Programa Hub MG Agro. Empresas e instituições como Laticínios Scala e a Associação Mineira de Suinocultores já avançaram na busca por soluções tecnológicas. Outras instituições também participaram de eventos, promovendo a inovação na produção primária do agronegócio mineiro e criando um ambiente de negócios entre empresas e startups.

Iniciou-se, também, o trabalho de estruturação do Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica para o Agronegócio, com 5 edições realizadas em 2024 (Uberaba, Passos, Uberlândia, Buritizeiro e Pitangui). Em parceria com a EMATER-MG e outras instituições parceiras, os Circuitos têm sido fundamentais para apresentar desafios, oportunidades e soluções tecnológicas acessíveis aos produtores rurais, acadêmicos e profissionais do setor.

AGROEXPORTA: 48 empreendimentos do agronegócio mineiro atendidos com participação em eventos com atores internacionais com vistas à diversificação dos destinos e produtos exportados

Em 2024, as exportações mineiras do agronegócio somaram US\$ 14,2 bilhões nos meses de janeiro a outubro. O valor é recorde para o período e 18% maior do que o montante alcançado no mesmo período do ano anterior. O volume comercializado para o exterior atingiu 15 milhões de toneladas, com acréscimo de 11% em comparação ao mesmo intervalo do ano passado.

AGRODADOS: Publicação de 402 Informativos Técnicos e Conjunturais com 44.865 acessos

Os documentos técnico-conjunturais publicados têm como propósito disponibilizar informações e base de dados qualificadas das cadeias produtivas de maior importância para o estado, que possam subsidiar as tomadas de decisões de investidores, gestores públicos, pesquisadores, professores e estudantes das áreas de ciências econômicas e agrárias, e outros demandantes desse serviço.

PROJETO AGROSILÍCIO: Doação de 5.766 toneladas de fertilizantes para 90 municípios mineiros, com 1.400 produtores rurais atendidos e área de aplicação de aproximadamente 4,2 mil hectares.

O agrosilício é um fertilizante multifuncional, composto de macronutrientes e silício, que atua na nutrição e defesa das plantas, proporciona maior resistência e aumenta a tolerância ao ataque de pragas e doenças, oferecendo uma lavoura produtiva e de alta qualidade. Por meio de parceria entre o Governo de Minas Gerais, por intermédio da SEAPA, e com a empresa Harsco Environmental, e com a interveniência da Emater-MG, o fertilizante é doado pela empresa e repassado aos beneficiários, conforme orientações técnicas, por intermédio das Prefeituras Municipais.

Certifica Minas: Emissão de 472 certificados do Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais

O programa Certifica Minas é gerido pela SEAPA e coordenado pela EMATER-MG, EPAMIG e IMA. O programa oferece apoio voluntário aos produtores, motivando-os à certificação e incentivando os consumidores a reconhecer e valorizar os produtos certificados. A partir de 2025, os produtores com certificações atuais receberão uma redução de 0,5% na alíquota do Plano Safra 2024/2025.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE MINAS GERAIS – EMATER-MG

Na esfera das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e tomando como base o período de janeiro a outubro do exercício de 2024, pode-se destacar: 282.929 agricultores familiares atendidos, sem repetição; 2.636.114 atendimentos, com repetição, ao público em geral, nas suas agendas estratégicas. São 817 municípios atendidos, mediante convênios com as prefeituras municipais.

Em visita ao Museu Mineiro da Extensão Rural Alysso Paolinelli, alunos aprendem sobre a história do setor e da agropecuária

No dia 07 de março, os alunos da Escola Municipal Professor Amilcar Martins, em Belo Horizonte, conheceram um pouco mais da história da agropecuária de Minas Gerais e do serviço de assistência técnica e extensão rural. Mas esse momento de aprendizado não foi em sala de aula e, sim, durante visita do grupo ao Museu Mineiro da Extensão Rural Alysso Paolinelli.



Emater-MG adquire novos veículos para agilizar atendimento a produtores rurais

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) realizou a entrega de uma nova frota de carros zero km para os extensionistas da empresa. Ao todo, são 173 novos veículos, que vão chegar nos próximos dias nas Unidades Regionais da empresa espalhadas por todo o estado. A modernização da frota da Emater-MG visa a melhoria do atendimento dos produtores atendidos pela empresa em todas as regiões de Minas Gerais.

Emater-MG investe R\$ 2,6 milhões em qualificação profissional dos seus empregados

A qualificação profissional é essencial para a prestação de um serviço de qualidade ao público. Sendo assim, a Emater-MG tem investido de forma contínua na capacitação dos seus empregados, tendo como base o eixo estratégico Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento. Em 2024, a empresa tem investido R\$ 2,6 milhões na qualificação profissional dos funcionários das áreas técnica e administrativa.

ATER Bovinocultura: 299.197 atendimentos realizados até outubro

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e ocupa a vice-liderança na produção de carne. Além da expressividade econômica, a pecuária bovina também gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar.

Emater-MG lança cartilha sobre a cratília, planta multifuncional que pode transformar propriedades rurais

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) lançou uma cartilha sobre a cratília. Apesar de ser pouco conhecida dos produtores, ela oferece diversos benefícios para a propriedade rural: pode ser usada para adubação verde, recuperação de áreas degradadas, como cercas-vivas e até na alimentação animal.



ATER Cafeicultura: 140.640 atendimentos realizados até outubro

A relevância da cafeicultura não é apenas econômica. Ela também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.

Parceria entre Emater-MG e cooperativa alavanca exportação de cafés especiais

Projeto beneficia mais de 350 agricultores familiares do Campo das Vertentes. Ano a ano, os grãos nacionais têm ganhado em qualidade e conquistado paladares mundo afora. Em Santo Antônio do Amparo, no Campo das Vertentes, a Sancoffee, uma cooperativa de cafeicultores, abriu as portas do mercado internacional para agricultores familiares da região. Por meio do projeto Além das Fronteiras, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), mais de 350 produtores já mudaram de vida, vendendo seus cafés para países como Estados Unidos, Coreia, Japão, além da Europa.



Regional da Emater-MG em Uberaba estimula o uso de plantas de cobertura nas lavouras de café

A ação faz parte do projeto Construindo Solos Saudáveis. No início de 2024, a regional da Emater-MG em Uberaba, no Triângulo Mineiro, implantou sete unidades demonstrativas para o cultivo de plantas de cobertura em lavouras de café. O plantio consorciado visa à melhoria do solo e dos cafezais. A iniciativa faz parte do projeto Construindo Solos Saudáveis, desenvolvido no estado pela Emater-MG em parceria com a empresa AG Croppers.

ATER Criações: 134.936 atendimentos realizados até outubro

A criação de pequenos animais, como abelhas, aves, caprinos, ovinos, peixes e suínos, são itens fundamentais na alimentação humana. Esta atividade também é importante fonte de renda, sobretudo para a agricultura familiar, onde os índices de produção estão crescendo ao longo dos últimos anos. A Emater-MG desenvolve ações que promovem a sustentabilidade dos sistemas de produção, ampliação da oferta e redução de perdas, uso de tecnologias sustentáveis de produção, aplicação das boas práticas agropecuárias e de fabricação, melhoramento da gestão e legalização dos empreendimentos. O projeto implantou até o momento 600 unidades demonstrativas no estado.

ATER Culturas: 196.651 atendimentos realizados até outubro

As culturas como arroz, feijão, mandioca, milho são itens fundamentais na alimentação humana e importantes fontes de renda, sobretudo para a agricultura familiar. Por meio desta Agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando no desenvolvimento do campo e na garantia de alimentos saudáveis à população.

ATER Hortaliças e Frutas: 391.438 atendimentos realizados até outubro

As hortaliças e frutas são itens fundamentais na alimentação humana e importantes fontes de renda, sobretudo para a agricultura familiar. Por meio desta Agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando no desenvolvimento do campo e na garantia de alimentos saudáveis à população.

Comercialização e Gestão: 361.688 atendimentos realizados até outubro

Na agricultura familiar são desenvolvidas atividades agrícolas e não agrícolas, que têm papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, dentre as atividades não agrícolas, destacam-se agroindústria, artesanato e turismo rural. Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios, que fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Feira da Agricultura Familiar promovida pela Emater na ALMG apresenta a diversidade do campo

Prestes a completar um ano em atividade, a Feira da Agricultura Familiar, promovida mensalmente pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Belo Horizonte, se consolidou como um importante espaço de venda direta dos produtores rurais para o consumidor.



O site É do Campo, da Emater-MG, disponibiliza aos consumidores produtos da roça com apenas alguns cliques

A Emater-MG apresentou a plataforma de vendas on-line É do Campo (www.edocampo.com.br), durante a Femec, no parque de exposições Camaru, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. A Femec é a maior feira do agro de Minas Gerais e traz uma série de novidades para o produtor rural.

Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental: 325.697 atendimentos realizados até outubro

A Emater-MG desenvolve diversos projetos no Estado voltados para a educação e conservação ambiental e para a promoção de práticas produtivas que não agredam o ambiente. A empresa atua especialmente nas comunidades rurais, por meio de ações que promovam o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, buscando a harmonia entre a tecnologia da produção rural e a sustentabilidade.

Agroecologia: 108.807 atendimentos realizados até outubro

A agricultura de base agroecológica, por ser menos impactante e mais sustentável, cresce em todo o mundo. No Brasil, ela vem sendo discutida e demandada pela sociedade e estudada pelas instituições de ensino e pesquisa, em busca de tecnologias que promovam uma agricultura menos dependente de fertilizantes altamente solúveis e agrotóxicos, considerando o saber acumulado dos agricultores.

Inclusão Produtiva: 677.060 atendimentos realizados até outubro

A Agenda Inclusão Produtiva é o conjunto de ações desenvolvidas pela Emater-MG para o enfrentamento da pobreza e desigualdade social no campo. Requer um olhar atento dos extensionistas para comunidades, grupos e famílias rurais em situação de vulnerabilidade social.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS- EPAMIG

Desenvolvimento de pesquisa agropecuária e agroindustrial com a geração de 44 tecnologias até outubro

A ciência e a tecnologia têm um papel muito importante dentro do desenvolvimento agrícola. É com pesquisa que se melhora a produtividade e conseguem-se alimentos com maior qualidade para a população. Aumento da produtividade, maior controle na gestão da propriedade, mais qualidade, redução de custos e desperdícios, além da implementação de processos mais sustentáveis, são alguns dos benefícios que a tecnologia proporciona à propriedade e ao produtor rural. Neste contexto, a EPAMIG, por meio dessa agenda e ciente das carências, desafios e demandas impostos pelo setor agropecuário e pela agroindústria, visa gerar e adaptar tecnologias (cultivares registradas/protegidas ou indicadas, processos, práticas, métodos agropecuários, produtos tecnológicos, entre outros) para os diferentes biomas e condições agroclimáticas de Minas Gerais para promover a inovação, o aumento da produtividade e o desenvolvimento sustentável do agronegócio nas diversas áreas de concentração de pesquisa, que são: Agroecologia, Bovinocultura, Cafeicultura, Flores, Hortaliças e Plantas Medicinais, Fruticultura, Grãos, Leite e Derivados, Olivicultura, Recursos Hídricos, Ambientais e Piscicultura, Vitivinicultura e, ainda, Biotecnologia.

Classificação	Quant.	Qual(is) Tecnologia, Produto ou Processo	Descrição da(s) Tecnologia(s)
Prática ou Processo Agropecuário	1	Aplicação de molibdênio foliar para redução do acúmulo de nitrato em folhas de alface	O uso de molibdênio aplicado via foliar, aos sete dias antes da colheita, aumentou a eficiência do metabolismo de nitrogênio em folhas de alface. O aumento no suprimento de Mo por meio da aplicação foliar melhora a qualidade das folhas de alface com o aumento do teor de Mo e redução no acúmulo de nitrato sem alteração significativa nas características biométricas ou perda de rendimento das plantas de alface
Prática ou Processo Agropecuário	1	Plantio simultâneo de milho e capim-marandu em áreas de cerrado, como alternativa viável para recuperação de pastagens degradadas	Sistemas integrados mostraram ser uma opção viável para melhorar a qualidade nutricional da pastagem e recuperar áreas degradadas de forma mais sustentável.
Prática ou Processo Agropecuário	1	O meio MS a 25%, acrescido com hormônios ANA e BAP, é o melhor tratamento para a obtenção de calos com maior crescimento.	Para a indução de calos, foram utilizados como explantes os segmentos nodais de oliveira (<i>Olea europea</i> L.). Os explantes foram introduzidos em tubos de ensaio, contendo meio de cultura básico MS em diferentes concentrações (100%, 75%, 50% e 25%), e subcultivados a cada trinta dias, em meio MS, suplementados com hormônios vegetais: 0,5 de 6-benzilamoniopurina (BAP) e ácido naftalenoacético (ANA). A temperatura da sala de crescimento foi de ± 25 °C, e o fotoperíodo de 16 horas
Cultivar Indicada	3	Três cultivares /genótipos MG 0270 (Híbrido de Timor UFV 377-21), MG 0327 (Híbrido de Timor UFV 435-11) e MG 0367 (Híbrido de Timor UFV 442-108) se destacaram em relação a qualidade de bebida	Em experimento avaliado durante 4 safras consecutivas no Campo Experimental de Patrocínio, os genótipos MG 0270 (Híbrido de Timor UFV 377-21), MG 0327 (Híbrido de Timor UFV 435-11) e MG 0367 (Híbrido de Timor UFV 442-108) se destacaram em relação a qualidade de bebida com pontuação média de 85 pontos
Prática ou Processo Agropecuário	1	Silagem de trigo (cultivar de trigo MGS 3 Brilhante) alternativa viável de alimento para novilhas	A silagem de trigo, produzida com a cultivar MGS 3 Brilhante é uma alternativa viável de alimento para novilhas Gir Leiteiro podendo substituir em 30% a silagem de milho.
Prática ou Processo Agropecuário	1	Adição de fubá de milho no BRS Capiçu para produção de silagem em 2 alturas de colheita	Foram estudadas duas alturas de colheita: 2,5 m e 3,0m. Nesse ponto de colheita, o capiçu tem a matéria seca menor, ou seja, muita água, o que afeta a fermentação do material. Para contornar esse problema, recomenda-se o uso de aditivos sequestrantes de umidade, como por exemplo o fubá de milho. O capiçu cortado a 3,0m e a inclusão de fubá utilizada tanto 10% da matéria natural, quanto a inclusão até elevar o teor de MS a 30% produz silagem de qualidade superior. Como a inclusão de 10% da matéria natural é mais prática de realizar nas fazendas, sugerimos utilizar essa recomendação para altura de colheita de 3m.

Quadro descritivo e exemplo de algumas tecnologias geradas até outubro.

Edição de 130 publicações Técnico-Científicas com informação tecnológica até outubro

Os pesquisadores da Epamig mantêm a produção de artigos e matérias para cumprir as entregas de publicações técnico-científicas, como livros, cartilhas, Informe Agropecuário e artigos científicos. Os exemplares das publicações podem ser adquiridos por compra ou download gratuito e estão disponíveis na livreria virtual da EPAMIG em <https://www.livrariaepamig.com.br/>

Realização de 2.043 Eventos Técnico-Científicos para a divulgação de Tecnologia Agropecuária no período de junho a outubro de 2024

Por meio desta ação, a EPAMIG promove a difusão de suas tecnologias geradas, bem como de seus projetos de pesquisa em execução, levando a toda cadeia produtiva do agronegócio e ao produtor, seja ele pequeno, médio ou grande, de agricultura familiar ou não-familiar, a possibilidade de discutir inovações do setor, identificar novos métodos, práticas e processos de conduzir o campo, tendo por objetivo promover e facilitar a adoção de tecnologias para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da agricultura familiar. Os eventos promovidos, solo ou em parceria, acontecem por meio de diferentes categorias, como dias de campo, palestras, webinários, visitas técnicas, cursos diversos. Os eventos técnico-científicos acontecem de forma virtual ou presencial.

Eventos como Expocafé, Minas Láctea, Gir leiteiro e Palmatech já fazem parte da agenda anual ou bianual e são esperados e prestigiados, superando a cada ano a expectativa de público, propiciando geração de negócios, parcerias, inovações, cumprindo seu papel de transferir e difundir as tecnologias agropecuárias e agroindustriais geradas pela EPAMIG. Independente do porte e formato, as ações de Transferência e Difusão de tecnologias, apresentadas em eventos técnico-científicos, demonstram soluções para o produtor rural.

A EPAMIG promoveu em junho, em Oratórios- MG, um dia de campo sobre piscicultura. O evento teve como público produtores que estão se iniciando na piscicultura de corte e atendeu a uma demanda conjunta da Prefeitura Municipal e da Emater-MG de Oratórios e contou com palestras sobre a implantação, cultivo de tilápias e legislação ambiental. Na oportunidade, também foi inaugurado o Entrepasto de Piscicultura de Corte do Campo Experimental da EPAMIG, para a comercialização de alevinos de tilápia produzidos pelo Campo Experimental da EPAMIG em Leopoldina. Além disso, houve uma demonstração prática de um tanque escavado com alevinos que já temos implantado no Campo Experimental para atendimento do entreposto.

Representantes de sete países africanos participaram, no dia 3 de julho, de um dia de campo sobre tecnologias para a produção de algodão utilizadas por agricultores do Norte de Minas. As atividades aconteceram no Campo Experimental Gorutuba da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em Nova Porteirinha.



O Minas Láctea 2024 foi realizado entre os dias 16 e 18 de julho, em Juiz de Fora. O evento, promovido pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes/ Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG/ILCT), teve programação completa. O [37º Congresso Nacional de Laticínios, a 43ª Semana do Laticinista](#) e os julgamentos do [47º Concurso Nacional de Produtos Lácteos](#) ocorreram na Sede do Instituto. Já as exposições de Máquinas, Equipamentos, Embalagens e Insumos para a Indústria Laticinista (47ª Expomaq) e de Produtos Lácteos (48ª Expolac) e a premiação do CNPL foram no Expominas/ JF.

A Expolac tem-se consolidado como uma vitrine para a apresentação de produtos derivados do leite. Além da área comum, a Exposição contou com estandes exclusivos nos quais os laticínios puderam ofertar e promover a degustação de seus produtos. A programação inclui ainda palestras sobre queijos artesanais, queijos de cabras e de ovelhas, por exemplo, e harmonizações, envolvendo a combinação entre lácteos e outros produtos, como vinhos, café, cachaça e cerveja.

Transferência e difusão de tecnologias por meio de 16.936 mudas qualificadas até outubro

Esta ação tem por objetivo produzir e transferir mudas de qualidade superior, visando promover o desenvolvimento da agricultura, e é uma das principais entregas da Epamig à sociedade. As mudas qualificadas transferidas contribuem para o aumento da produtividade e a qualidade da produção agrícola. As principais mudas transferidas são de café e videira.

A EPAMIG realizou a entrega das primeiras mudas de café Conilon produzidas nos campos experimentais de Leopoldina e Vale do Piranga (Oratórios), na Zona da Mata Mineira. O lote contendo 7 mil mudas foi adquirido por um cafeicultor do município de Raul Soares, na mesma região. A implantação dos jardins clonais, a construção dos viveiros e a produção de mudas clonais de café Conilon integraram o projeto “Expansão do Cultivo de Café Conilon no Leste de Minas Gerais”, financiado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Transferência e difusão de tecnologias por meio de 35.088 quilos de sementes de qualidade superior até outubro de 2024

Na ação de Políticas Públicas, com mais de 25 mil quilos de sementes transferidas, a EPAMIG visa promover o desenvolvimento da agricultura. Devido ao alto poder de germinação, ao vigor e à pureza, as sementes certificadas formam lavouras uniformes e de alto teor produtivo. Essas sementes viabilizam plantas mais robustas capazes de suportar os estresses bióticos e abióticos. Já que um bom rendimento da lavoura começa com cuidados desde o início, é importante sempre utilizar sementes certificadas. O uso de sementes certificadas é uma das Boas Práticas Agronômicas e deve ser adotado como um meio de prevenção ao ataque de pragas na fase inicial da lavoura. Isso intensifica o potencial genético da semente e contribui para a preservação da biotecnologia no campo. A EPAMIG comercializa sementes de culturas e cultivares diferentes, como soja, arroz, feijão, café e trigo.

Essas sementes disponibilizadas atenderam aos parâmetros de exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da legislação vigente, permitindo que os produtores obtenham mudas vigorosas mais cedo no ano, antecipando o plantio do café e aproveitando o período de chuvas entre outubro e novembro.

Sementes de Café de **QUALIDADE**

Informe-se sobre as cultivares disponíveis e garanta já suas sementes.

Assessoria de Negócios Agropecuários
☎ (31) 3489-5060 ✉ asagro@epamig.br

Campo Experimental Três Pontas
☎ (35) 98433-9964 ✉ cetp@epamig.br

Campo Experimental Patrocínio
☎ (34) 3831-1777 ✉ cepec@epamig.br

50 ANOS EPAMIG
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
MINAS GERAIS
GOVERNO
GERENTE
EFICIENTE

Transferência de tecnologias via matrizes e reprodutores: 51 animais entregues até outubro

Com o objetivo de produzir e transferir bovinos de qualidade genética superior, visando promover o desenvolvimento da pecuária, a EPAMIG, por meio dessa ação, disponibiliza matrizes e reprodutores da raça Gir Leiteiro, oriundos de seus programas de melhoramento e seleção genética. Os animais geneticamente melhorados proporcionam ganhos em produtividade, adaptação e resistência às condições de Minas Gerais, promovendo avanços na cadeia produtiva e aumento da renda do produtor.

Formação Superior em Laticínios e Agropecuária de Precisão no Programa de ensino superior para o agronegócio e para a agricultura familiar: 55 alunos matriculados em 2024

Com o objetivo de qualificar pessoas aprovadas em processo seletivo, por meio de aulas teóricas e práticas, com avaliações periódicas do conteúdo ministrado nos cursos de ensino superior de Tecnologias em Laticínios e Agropecuária de Precisão, a Epamig, por meio de recursos da educação, disponibiliza em 2024 o total de 60 vagas para formar profissionais qualificados, visando atender aos segmentos laticinista e agropecuário de precisão.



EPAMIG monitora impactos do déficit hídrico e das temperaturas elevadas em cafeeiros no Sul de Minas Gerais

As chuvas irregulares e as elevadas temperaturas registradas em 2024 têm resultado em grande preocupação para os cafeicultores de diferentes regiões produtoras. No Sul de Minas, dados coletados no Campo Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) em Três Pontas mostram que o déficit hídrico acumulado até o mês de setembro foi mais que o dobro do que a média normalmente registrada neste período.

EPAMIG apresenta Programa de Inovação e Aceleração Digital do Agronegócio

O Inova EPAMIG tem como objetivo o mapeamento e o diagnóstico de maturidade digital das tecnologias desenvolvidas pela Empresa, além da realização de capacitações, Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial, Ambiental e Social (EVETCIAS) dos projetos de pesquisa, aceleração das tecnologias e promoção da transformação digital para pesquisadores.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA – IMA

Vigilância Sanitária Animal: 48.517 Fiscalizações realizadas

- 48.517 ações de fiscalização em estabelecimentos rurais de aves, suínos, bovinos, equídeos, caprinos, ovinos, peixes, abelhas, aglomerações de animais (eventos), depósitos de resíduos sólidos (lixões), estabelecimentos que comercializam produtos veterinários, locais de realização de exames e o controle populacional de morcegos hematófagos (Fonte: Sidagro).
- 548 atendimentos de ocorrências de notificações de doenças (Fonte: Sisbravet).

Exercer a vigilância epidemiológica em estabelecimentos rurais e do trânsito de rebanhos de importância socioeconômica e controlar o comércio de produtos de uso veterinário de forma a possibilitar atendimento preventivo e responsivo às ameaças zoonosológicas. Além de embasar ações que buscam a prevenção, controle e erradicação de doenças, garantindo a qualidade sanitária dos rebanhos.

Reconhecimento do estado de Minas Gerais como livre de febre aftosa sem vacinação

A Portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária- Mapa Nº 665, de 21 de março de 2024, reconheceu nacionalmente o Estado de Minas Gerais como livre de febre aftosa sem vacinação, dentre outros estados da federação.

Vigilância Sanitária Vegetal: 32.650 Fiscalizações realizadas

Fiscalizações de propriedades com exploração agrícola das culturas de importância econômica e com restrições fitossanitárias (36,52% das fiscalizações realizadas), estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços responsáveis pela aplicação de agrotóxicos (39,95%) e de sementes fiscalizadas (23,53%).

As fiscalizações trazem segurança à produção mineira, verificando o cumprimento das normas e padrões aplicáveis, garantindo escoamento para os mercados internos e externos.

Fiscalização do Trânsito de Animais e Vegetais: 66.033 Fiscalizações realizadas

- 382 operações fiscais realizadas.
- 71.569 veículos vistoriados (blitz) em relação ao trânsito de animais, vegetais, produtos de origem animal e subprodutos, em âmbito estadual.

Exercer a vigilância sanitária através da fiscalização do trânsito em produto vegetal de culturas hospedeiras de pragas regulamentadas, em animais e em produtos de origem animal, com a finalidade de garantir a qualidade do produto que chega ao consumidor.

Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal: 15.382 Inspeções e fiscalizações realizadas

Inspeções e fiscalizações em estabelecimentos agroindustriais, que produzem e comercializam produtos de origem animal como carne, leite, ovos, mel e pescado; bem como seus derivados e subprodutos.

Auditoria de Serviços de Inspeções Municipais com objetivo de equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA)

03 participações em caravanas orientativas do projeto CONSIM (DSN/MAPA), de estruturação dos consórcios de Serviços de Inspeções Municipais.

Orientar a estruturação e a execução do Serviço de Inspeção Municipal de forma consorciada, para indicação do consórcio a adesão ao SISBI-POA. Esta ação, prevista no Decreto Federal 5.741/2006, visa o desenvolvimento e a municipalização das inspeções de produtos de origem animal, favorecendo o registro sanitário e o acesso ao mercado formal dos estabelecimentos. Com a oportunização do SISBI-POA, os estabelecimentos aumentam a abrangência de comercialização de seus produtos para todo o território nacional.

Vigilância Sanitária- Atendimento à mortalidade de abelhas com suspeita de intoxicação por agrotóxicos

- 34 atendimentos a suspeitas ou focos de doenças em abelhas realizados em apiários no período de janeiro a outubro de 2024.
- 25 amostras coletadas para detectar casos de intoxicação de abelhas por agrotóxicos foram analisadas pelo Laboratório de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (LARA), visando à detecção de agrotóxicos nas abelhas. Dessas amostras, 14 apresentaram resultado positivo para o princípio ativo Fipronil, 1 amostra detectada com Etiprole, 1 amostra detectada com associação de Meomil e Tiodicarb, 1 amostra detectada com associação de Clorpirifós e Cipermetrina, 8 resultados negativos para a presença dos mais de 300 princípios ativos analisados e 1 amostras está aguardando análise. Estão sendo desenvolvidas ações para verificação das condições de aplicação desse agrotóxico nos locais onde as abelhas apresentaram resultado positivo: locais, concentrações, tipos de lavouras, entre outros. Se forem constatadas irregularidades, as medidas apropriadas serão adotadas.
- 80 vigilâncias ativas realizadas em estabelecimentos apícolas e meliponícolas.
- 6 atendimentos realizados para notificações de doenças das abelhas e três confirmadas com presença do Pequeno Besouro das Colmeias (*Aethina tumida*), 1 descartada para Loque europeia, outra descartada para Cria Ensacada e uma ainda em investigação para o Pequeno Besouro das Colmeias.

Está em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais o Projeto de Lei nº 623/2023, que dispõe sobre a proibição de aplicação foliar do princípio ativo Fipronil no Estado de Minas Gerais.

Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal- 113 Inspeções e fiscalizações realizadas e 143 ações do “Legal Merece um Brinde”

- 108 inspeções e fiscalizações em estabelecimentos para o controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos de origem vegetal.
- 40 atendimentos a denúncias, 1 fiscalização em estabelecimento sem registro, 18 análises de Certificado Oficial de Análise Fiscal - COAF e 0 execuções de julgamentos referentes a estabelecimentos de bebidas.
- 143 ações educativas do “Legal Merece um Brinde”

Fiscalizar o cumprimento das normas e regulamentos técnicos para o controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos de origem vegetal que subsidiam as atividades de inspeção e fiscalização.

A implementação de atividades no estado de Minas está restrita devido à exigência do Mapa de uma lei específica que regula a inspeção e fiscalização de produtos vegetais, incluindo o produto cachaça. Está em tramitação na ALMG o Projeto de Lei nº 1782/2023 que, se aprovado, permitirá a retomada da atividade pelo IMA. O IMA operará o sistema de registro de bebidas no estado e agilizará o processo de regularização, visto que o IMA dispõe de mais profissionais para realizar a atividade no estado, em comparação com o Ministério.

O IMA tem desenvolvido atividades de educação sanitária no âmbito do projeto "O legal merece um Brinde", que promove a importância do registro e da adoção de boas práticas na produção com qualidade e as oportunidades que eles oferecem ao mercado consumidor. Em 2024, foram realizadas 143 ações educativas em colaboração com a SEAPA, SECULT, FIEMG, FAEMG, ABRASEL, SEBRAE e ANPAQ. No dia nacional da cachaça, em setembro, diversas atividades promocionais foram realizadas pelos profissionais do IMA para enfatizar a importância da regularização dos produtos. O trabalho foi reconhecido e premiado na 8ª Conferência Nacional de Defesa Agropecuária.

Análise Laboratorial: 14.213 análises laboratoriais realizadas

Análises laboratoriais em amostras fiscais no período de janeiro a outubro de 2024, coletadas em propriedades rurais e em estabelecimentos comerciais sob a supervisão do IMA.

Atualmente, na Gerência da Rede Laboratorial – GRL, são realizados no Laboratório de Saúde Animal- LSA o diagnóstico de raiva, leptospirose, brucelose, anemia infecciosa equina, histopatológico, sarna, peste suína, doença de Aujeszky, síndrome reprodutiva e respiratória suína, além do diagnóstico da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle. As enfermidades relacionadas são de grande interesse público, de importância econômica, social e cultural para o Estado. Em setembro de 2024, o LSA passou por uma auditoria do MAPA para o credenciamento do escopo Influenza Aviária e da Doença de Newcastle. O LSA acaba de receber a aprovação das documentações e o credenciamento nos referidos escopos.

No Laboratório de Química Agropecuária- LQA são realizadas as análises de: identificação de insetos e ácaros em agroecossistemas; ensaios físico-químicos e microbiológicos em alimentos de origem animal produzidos nos estabelecimentos com inspeção estadual; ensaios físico-químicos em solos agrícolas; detectar fungos e nematóides e identificar, confirmar e quantificar resíduos dos principais grupos de agrotóxicos utilizados em hortifrutícolas em atendimentos às demandas de fiscalização do IMA.

O Ministério Público do Estado de Minas Gerais, através do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (FEPDC), aprovou dois projetos apresentados pela GRL, cujos temas são: *Modernização da identificação de patógenos de difícil detecção em alimentos de origem animal* e *Ampliação do monitoramento de resíduos de agrotóxicos em produtos agrícolas com vista à redução de impacto na saúde pública*. O valor total do projeto é de R\$ 5.273.363,00, proporcionando aquisição de equipamentos supermodernos, colocando os laboratórios do IMA na vanguarda da fiscalização e uso correto dos agrotóxicos e na inspeção de produtos de origem animal.

Educação Sanitária: 12.524 ações realizadas no âmbito da defesa sanitária e na segurança alimentar

O Núcleo de Educação Sanitária (NES) do IMA está desenvolvendo e implementando iniciativas de educação em saúde focadas na saúde animal, vegetal e ambiental e na agroindustrialização de produtos agrícolas. Essas iniciativas visam sensibilizar o público, incluindo produtores, técnicos, agroindustrialistas e acadêmicos técnicos, sobre a importância da saúde animal e vegetal.

Projetos como o "Sanitaristas Mirins" visam à mudança cognitiva dos alunos do ensino fundamental, médio e de centros socioeducativos, com objetivo de alcançar novos comportamentos, principalmente no que se refere à saúde humana, animal, vegetal, ambiental e segurança alimentar, transformando-os em multiplicadores, levando em consideração que muitos deles são filhos ou possuem vínculos com produtores rurais.

Promove o projeto "O legal merece um brinde- cachaça e aguardente de cana" - Visando a melhoria da qualidade da cachaça mineira, visando a segurança na produção e consumo da bebida, consequente ampliação de mercado.

Projeto "Viva citrus", que possui o objetivo de reduzir a prevalência do cancro cítrico em Minas Gerais, levar conhecimento e mostrar ao produtor a importância do controle da bactéria causadora da praga nas lavouras, sendo o principal meio de controle a aquisição de mudas sadias em viveiros registrados.

Em 2024, o NES iniciou o relatório da rede PROESA/MAPA, obtendo 1.655 questionários registrados de janeiro a agosto, com total de eventos desenvolvidos, entre orientações técnicas durante as fiscalizações (5.967), contato interpessoal nos escritórios/unidades de atendimento (4.706), reuniões (171), capacitações técnicas de público interno (43). Ainda foram contabilizadas oficinas, encontros, realização de projetos educativos, entrevistas e divulgação em redes dos trabalhos e campanhas desenvolvidas, ainda participação em audiências públicas relacionadas à defesa agropecuária e políticas públicas do estado de Minas Gerais. Os dados preenchidos pelo formulário da rede PROESA são atualizados no site do Mapa e disponíveis em [link](#).

Apoio à Agroindústria Familiar: 327 Vistorias realizadas com vistas à habilitação sanitária.

Apoiar a regularização de agroindústrias familiares, individuais e coletivas, nos aspectos sanitários e fiscais, e a inserção de seus produtos nos mercados, além de promover o aprimoramento da regulamentação da atividade a partir de discussão participativa. Promover a simplificação de normas sanitárias e de normativos, visando ao desenvolvimento da agroindústria.

Boas práticas regulatórias: 17 portarias publicadas, 27 revogadas e 5 consultas públicas

Criada em 2020 no IMA, a CPAR tem o objetivo de melhorar os atos normativos das atividades ligadas ao AGRO, promovendo a implantação de boas práticas no processo de produção e revisão dessas regulamentações, incluindo a participação de todos os elos da cadeia produtiva.

A CPAR está focada na adoção das boas práticas regulatórias na produção de atos normativos da defesa agropecuária e alinha diretrizes para elaboração dos atos normativos, incluindo a Análise de Impacto Regulatório (AIR), sugerida pelo decreto de liberdade econômica do Governo de Minas. A comissão promove a adoção de linguagem simples, objetiva, clara e acessível para o bom entendimento de todos os públicos e, ainda, realiza a submissão dos Atos Normativos à Consulta Pública, considerando o impacto regulatório de cada proposição, para receber as sugestões sobretudo da classe produtiva e da população afetada relativas aos requisitos e normas legais.

A partir do trabalho conduzido pelos grupos técnicos da Comissão Permanente de Análise de Atos Normativos – CPAR, foram publicadas 17 portarias que normatizam as atividades agropecuárias no estado e revogação de 27 portarias.

Queijo Minas Artesanal

Minas Gerais possui uma das tradições queijeiras mais antigas do país, por influência da colonização portuguesa, com métodos de produção registrados desde o século XVIII e passados de geração em geração por diversas famílias.

Fonte de renda para diversas famílias rurais, o modo artesanal da fabricação do QMA foi registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O estado tem dez regiões caracterizadas como produtoras de Queijo Minas Artesanal. São elas: Araxá, Canastra. Campos das Vertentes, Cerrado, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro, Serras da Ibitipoca, Diamantina e Entre Serras da Piedade ao Caraça.

Projetos finalísticos em elaboração ou iniciados no período:

- Reduzir a incidência de HLB em pomares de citros em Minas Gerais.
- Ampliar a adesão dos produtores aos programas de certificação, incrementando a oferta de produtos de qualidade no mercado mineiro.
- Adequar as metas do planejamento institucional quanto às especificações regionais produtivas do Estado de Minas.
- Promover ações educativas fortalecendo a defesa agropecuária mineira, em benefício da sociedade.
- Promover o uso adequado de agrotóxicos em Minas Gerais, protegendo a saúde da população.

Aprimoramento da defesa sanitária

O Governo de Minas assinou no dia 26 de agosto, na sede da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no Sul de Minas, convênio para desenvolvimento de novo sistema tecnológico para o gerenciamento da defesa sanitária agropecuária do estado. Com investimentos de R\$ 21 milhões, novo software promete mais assertividade nas ações de fiscalização, além de economia para o Estado, abertura de mercados e ampliação da segurança alimentar. O acordo assinado entre o IMA e a UFLA tem como foco a inovação. O objetivo é entregar um software que possa ser utilizado por produtores rurais, profissionais autônomos e credenciados, transportadores de animais, estabelecimentos, agroindústrias e demais envolvidos em todas as cadeias produtivas do setor, além dos próprios servidores do instituto.